

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Preparação de representantes das comunidades indígenas que irão atuar nos programas de etnomonitoramento da caça e de reflorestamento	Em andamento	Alteração de Escopo e Prazo	Tendo em vista que o Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) está executando a ação de etnomonitoramento com as comunidades indígenas supracitadas, considerando a necessidade de integrar as ações do PBA-CI, uma alteração no escopo foi pactuada, ficando o PGTI responsável pela execução da ação de capacitação dos indígenas para os etnomonitoramentos da caça. A capacitação para os representantes indígenas que irão atuar no plantio de mudas, está aguardando o avanço das ações de reflorestamento no âmbito do PBA-CI e PBA-Geral. Em relação aos etnomonitoramentos, esta meta está plenamente atendida. Quanto ao reflorestamento, depende de medidas e ações que fogem ao controle do Programa.
Avaliar os resultados dos programas de monitoramento; Interpretar as informações à luz dos questionamentos levantados pelas comunidades indígenas.	Em andamento	Ampliação de escopo	Além dos 05 Projetos citados no PBA-CI que devem ser acompanhados pelo PSA, durante a validação do Plano de Trabalho com as comunidades indígenas da Volta Grande do Xingu, foi evidenciada a preocupação em relação ao desmatamento. Dessa forma o PSA tem acompanhado os resultados de mais 04 projetos que envolvem o tema, através da leitura dos relatórios (projetos 12.1.1, 12.2.3, 12.6.1 e 12.6.2 do PBA-Geral). Diante da identificação de alguma informação relevante para as comunidades indígenas em questão, estas poderão ser divulgadas para as comunidades indígenas.
Possibilitar o acesso das comunidades indígenas às informações geradas nos programas de monitoramento; Apresentar essas informações de forma a serem compreendidas pelas comunidades participantes do PBA-CI.	Não iniciada	Alteração no prazo	A divulgação dos resultados dos estudos de monitoramento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres, será realizada em conjunto com a divulgação dos resultados do etnomonitoramento da caça realizada pelo PGTI, uma vez que o cruzamento dos dados possibilitará análises mais concretas à realidade do público indígena afetado. Tendo em vista que os monitoramentos do PBA-Geral possuem dados de 2 anos de coleta, após os etnomonitoramentos completarem 1 ano de coletas de dados (março/2015), estes serão cruzados com os dados dos monitoramentos do PBA-Geral e divulgados para as comunidades indígenas.
Avaliar periodicamente os resultados obtidos no programa; Adequar as atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do programa.	Em andamento	Alteração no escopo	A avaliação dos resultados está sendo executada semestralmente nos Relatórios Consolidados Semestrais, enviados ao IBAMA e FUNAI. Dessa forma, ao invés de anuais, estão sendo elaborados relatórios semestrais, nos quais é possível o monitoramento das metas e etapas do projeto e descrito o planejamento das etapas posteriores.